

Economista pede congelamento

Rio de Janeiro — O congelamento de preços e salários foi defendido pela economista Clarice Pechman, especialista em câmbio, como a única forma de conter a inflação e garantir a realização da eleição presidencial em clima de maior tranqüilidade. Ontem, ao falar sobre inflação versus credibilidade do Governo na Andima (Associação Nacional dos Dirigentes de Empresas do Mercado Aberto), Clarice disse que o que está acontecendo hoje era previsível desde a decretação do Plano Verão.

Segundo ela, o que se viu foi a aceleração da inflação. De janeiro a maio, a situação estava relativamente estável, mas daí em diante o índice voltou a crescer. "O Governo vem se pautando única e exclusivamente pelos juros altos, por fazer uma política monetária, achando que tem que dar resultados para tudo, quando se trata de uma perna só, que não se sustenta".

A corrida ao dólar, que fez o ágio chegar a 100%, se deve à tentativa de pequenos e grandes investidores de retormar seu poder aquisitivo. Essa e outras tentativas, do tipo compra de estoques, servem apenas para alimentar mais a inflação.